



ESPORTE **PRESENTE**

UM DIREITO DE TODOS

DIAGNÓSTICO E DESENHO AMOSTRAL



EXPEDIENTE

GOVERNO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
SECRETARIA DE ESTADO DA CASA CIVIL
FUNDAÇÃO CENTRO ESTADUAL DE ESTATÍSTICAS, PESQUISAS E FORMAÇÃO
DE SERVIDORES PÚBLICOS DO RIO DE JANEIRO

Governador

Cláudio Bonfim de Castro e Silva

Secretário de Estado da Casa Civil

Nicola Moreira Miccione

Presidente da Fundação Ceperj

Gabriel Lopes

Vice Presidente da Fundação Ceperj

Marcello Coimbra Costa

Diretor do CEEP

Thiago Lorangeira

Coordenadora de Políticas Sociais

Nathália Emygdia de Andrade

Equipe Técnica

Amanda Barbosa Martins Ferreira

Andrea Rocha Nascimento

Desirée Rosalino Marques

Karina Almeida dos Santos

Laís Martins da Costa Ribeiro

Marina Marins Moretoni

Michelle de Garcia Bernardino

Monique Rocha Nascimento

Priscila Cardoso Barboza

Samara Sthefani Oliveira Marques Martins

Tayara Causanilhas

Thaylla Regina Frazão de Assumpção

Thiago Brandão Peres

Secretário de Estado de Esporte e Lazer:

Alessandro Carracena

Presidente da Superintendência de Desportos do Estado do Rio de Janeiro

Adriano José dos Santos



SUMÁRIO

	SOBRE A FUNDAÇÃO CEPERJ	4
	INTRODUÇÃO	7
1	METODOLOGIA	8
1.1	AMOSTRAGEM ESTRATIFICADA	10
1.2	LIMPEZA E VALIDAÇÃO DOS QUESTIONÁRIOS	11
2	PERFIL SOCIOECONÔMICO DOS RESPONDENTES (AMOSTRA)	12
2.1	CONHECIMENTO SOBRE O <i>PROJETO ESPORTE PRESENTE</i> — <i>UM DIREITO DE TODOS</i>	18
2.2	AVALIAÇÃO DO CONHECIMENTO SOBRE O <i>PROJETO ESPORTE PRESENTE</i> — <i>UM DIREITO DE TODOS</i>	23
2.3	UTILIZAÇÃO DO <i>PROJETO ESPORTE PRESENTE</i> — <i>UM DIREITO DE TODOS</i>	24
2.4	RELEVÂNCIA DO INVESTIMENTO PÚBLICO EM PROJETOS SOCIAIS COM BASE NO <i>PROJETO ESPORTE PRESENTE</i> — <i>UM DIREITO DE TODOS</i>	29
3	DESENHO AMOSTRAL PARA PESQUISA COM O PÚBLICO-ALVO	32
3.1	AMOSTRAGEM	33
	CONSIDERAÇÕES FINAIS	40

SOBRE A FUNDAÇÃO CEPERJ



Criada a partir da Lei n.º 5.420, de 31 de março de 2009, sucessora das Fundações CIDE e FESP-RJ — herdando todo seu conhecimento processual e acervo técnico —, a Fundação Ceperj é uma instituição com tradição de mais de meio século de história e reconhecido centro de capacitação, recrutamento, cultura e produção de estatísticas e de estratégias para políticas públicas nos mais diversos eixos temáticos.

Durante a gestão do presidente Gabriel Lopes, a instituição concentra esforços em sua reestruturação e na retomada de sua posição como órgão de excelência. Dedicase tanto ao fomento de políticas públicas, como à capacitação de servidores e à organização de concursos públicos e de processos seletivos. Como parte desse resgate, a Fundação Ceperj também produz informações e inteligência de dados estatísticos, construindo indicadores que orientam políticas públicas e toda a sociedade civil.

A Fundação Ceperj sustenta como visão ser modelo no desenvolvimento das atividades de seleção, formação e produção de conhecimento e estatística, atenta às necessidades de seus públicos de interesse. Por seus valores, respalda-se na integridade de suas ações, no incentivo à reflexão e inovação, no foco em resultados e melhores práticas, bem como na responsabilidade socioambiental. Por missão, a instituição tem o compromisso de selecionar, capacitar, especializar, produzir conhecimento e informações estatísticas, promovendo a excelência da gestão pública e o desenvolvimento econômico e social do estado do Rio de Janeiro.

Para tanto, a Fundação Ceperj apresenta uma sólida estrutura organizacional. A Escola de Gestão e Políticas Públicas (EGPP) é responsável pelos cursos de especialização e de extensão destinados a técnicos e gestores, bem como cursos de atualização e capacitação nas áreas gerencial, técnico-administrativa e de informática, atuando nas modalidades de Edu-

cação Presencial e a Distância. A Diretoria de Concursos e Processos Seletivos (DIRCPS) visa aprimorar, qualitativa e quantitativamente, os processos seletivos, reduzindo custos e otimizando recursos na realização de concursos públicos. O Centro de Estatísticas, Estudos e Pesquisas (CEEP), por sua vez, produz dados e informações de qualidade, de forma integrada e centralizada, contribuindo para a compreensão da realidade social do estado e para a formulação de políticas públicas. Além disso, a Fundação possui a Galeria de Artes Sala Djanira, espaço cultural que recebe exposições de artistas de diversas áreas.

Os projetos que se desdobram em indicadores e políticas sociais são realizados por meio do Centro de Estatísticas, Estudos e Pesquisas, que atua em cinco eixos: Políticas Sociais, Políticas Regionais, Urbanas e Ambientais, Geociências, Dados e Informação e Políticas Econômicas.

Sob a responsabilidade da Coordenadoria de Políticas Sociais se encontra a criação e implementação do Projeto *Esporte Presente — Um direito de todos*, que promove o desenvolvimento social fluminense, ao mesmo tempo em que produz análises e informações sobre o acesso à cultura, ao esporte e ao lazer, mediante a realização de pesquisa técnico-científica para o levantamento de dados primários e secundários no estado do Rio de Janeiro.

Em parceria com a Superintendência de Desportos do Estado do Rio de Janeiro (Suderj), a Fundação Ceperj vem, por meio do Projeto *Esporte Presente — Um direito de todos*, contribuir para o desenvolvimento de políticas públicas inclusivas que visem à promoção da cidadania, da saúde, do bem-estar social e da dignidade para a população fluminense, sobretudo àquela em situação de vulnerabilidade social — de modo a alavancar a qualidade de vida no estado.



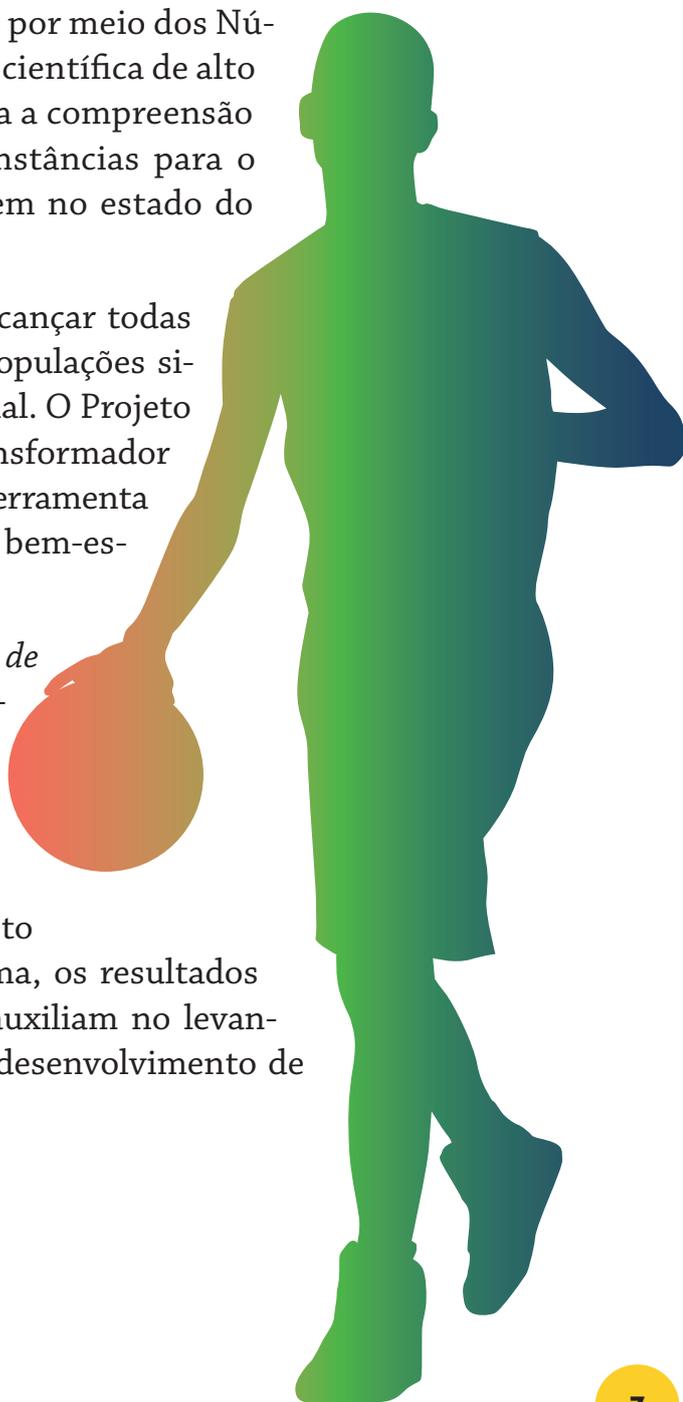
INTRODUÇÃO

O Projeto *Esporte Presente — Um direito de todos* realiza pesquisas técnico-científicas no âmbito do esporte e do lazer, a partir de projetos socioesportivos e do desenvolvimento de políticas esportivas de atendimento ao esporte, ao lazer e à atividade física em todo estado do Rio de Janeiro.

Esporte Presente combina: i) a compreensão do esporte como promoção da educação, lazer, saúde e bem-estar coletivos por meio dos Núcleos Sociais Esportivos (NSEs); com ii) a pesquisa científica de alto nível — entendida como ferramenta principal para a compreensão das condições socioeconômicas locais e de circunstâncias para o acesso ao esporte e ao lazer das pessoas que vivem no estado do Rio de Janeiro.

Esporte Presente — Um direito de todos pretende alcançar todas as pessoas que vivem no Rio — principalmente populações situadas em áreas marcadas pela vulnerabilidade social. O Projeto entende o esporte como agente mobilizador e transformador da realidade atual. O *Esporte Presente*, para além de ferramenta para a redução das desigualdades e de promoção do bem-estar, promove a inclusão social e a formação cidadã.

O segundo Relatório *Esporte Presente — Um direito de todos* parte do Observatório de Coordenação Política do PACTO RJ, um projeto que inclui a Coordenação de Políticas Sociais. Nesta edição, dedica-se à análise de dados levantados na segunda pesquisa de campo realizada pelo Observatório de Coordenação Política do PACTO RJ, no âmbito do Projeto *Esporte Presente — Um direito de todos*. Dessa forma, os resultados da segunda pesquisa de campo do Observatório auxiliam no levantamento de dados de enorme importância para o desenvolvimento de políticas esportivas no estado.



1

METODOLOGIA



Nesta segunda edição, o Relatório *Esporte Presente — Um direito de todos* apresenta os resultados concebidos por meio do segundo questionário aplicado pelo Observatório de Coordenação Política do PACTO RJ, relativos às respostas dos questionários do público do Projeto *Esporte Presente — Um direito de todos*.

Em particular, esta pesquisa verifica a posição da população sobre a atuação do Projeto *Esporte Presente — Um direito de todos*. Antes de tudo, é traçado o perfil dos respondentes beneficiados por esse investimento. Concomitantemente, é feita a avaliação quanto à sua difusão na população (conhecimento do Projeto), sua pertinência (utilização por aqueles que o conhecem) e a avaliação dos respondentes sobre a relevância do investimento público em projetos como esse.

É preciso acentuar que a pesquisa de campo do Observatório de Coordenação Política do PACTO RJ não se encerra no Projeto *Esporte Presente*. Para além, a pesquisa técnico-científica objetiva a avaliação de mais programas de governo específicos pela população do estado do Rio de Janeiro, tencionando identificar a importância que a população fluminense dá ao investimento público nas Áreas de Investimento do PACTO RJ, a saber: Assistência Social, Cultura e Lazer, Educação, Emprego e Renda, Infraestrutura, Meio Ambiente, Saúde e Segurança Pública.

Para avaliar como a população do estado do Rio percebe as Áreas de Investimento do PACTO RJ, bem como seus programas investigados, a pesquisa utilizou a metodologia de pesquisa do tipo *likert*. O procedimento, composto de perguntas com opções de respostas em escalas de cinco pontos — dois negativos, um mediano e dois positivos —, procura aferir a percepção dos respondentes sobre a relevância dos investimentos públicos para cada área específica dos programas implementados pelo Governo do Estado, bem como a percepção sobre a qualidade dos serviços públicos ofertados.

No tocante ao Projeto *Esporte Presente — Um direito de todos*, a avaliação se concentra em quatro eixos, a saber: (i) se o respondente conhece o Projeto; (ii) em caso afirmativo, o meio pelo qual conheceu o Projeto; (iii) se o respondente utiliza o *Esporte Presente*; e (iv) se o respondente considera relevantes os investimentos públicos em projetos como o Projeto *Esporte Presente — Um direito de todos*.

As duas primeiras questões elencadas são pertinentes à interpretação da difusão desse e de tantos outros projetos à população. A terceira pergunta é relevante na medida em que converte o respondente em usuário, consolidando o impacto real do Projeto *Esporte Presente* na sociedade civil. O quarto eixo, por sua vez, ambiciona a mensuração da percepção dos respondentes quanto aos investimentos públicos no estado do Rio de Janeiro.



1.1 AMOSTRAGEM ESTRATIFICADA

A metodologia estabelecida no desenho da pesquisa define o processo de amostragem estratificada, isto é, um processo que seleciona categorias relevantes para particionar o total de entradas e dividir a população em grupos disjuntos (nos quais não há interseção ou elementos sobrepostos) e únicos (compostos de elementos que o tornam distintos dos demais grupos). Na presente análise, optou-se pela divisão em duas etapas ou estratos: o primeiro, considerando a distribuição geográfica dos indivíduos no estado, por Regiões de Governo; e o segundo, considerando a divisão de gênero (masculino/feminino), de acordo com os resultados da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (PNAD Contínua) executada pelo IBGE. A opção por essa técnica se deu, justamente, pela gama de informações passíveis de serem analisadas a partir do cruzamento entre estas estratificações — nesse caso, região e gênero. Aplicada a técnica da amostragem aleatória estratificada, reduz-se o erro amostral, possibilitando maior precisão do estudo sobre a amostra.

Definindo a margem de erro estimada para 1,5%, tem-se que o tamanho da amostra necessário é de 4280 questionários. A quantidade de questionários selecionados aleatoriamente cumpriu, ainda, a proporcionalidade, visualizada no banco de dados da tabela a seguir:

TABELA 1. Amostragem.

REGIÃO	HOMENS	MULHERES
REGIÃO CENTRO-SUL FLUMINENSE	35	37
REGIÃO DA COSTA VERDE	37	38
REGIÃO DAS BAIXADAS LITORÂNEAS	108	112
REGIÃO DO MÉDIO PARAÍBA	109	118
REGIÃO METROPOLITANA	1529	1697
REGIÃO NOROESTE FLUMINENSE	41	43
REGIÃO NORTE FLUMINENSE	117	123
REGIÃO SERRANA	66	70

Fonte: Elaboração Própria.

1.2 LIMPEZA E VALIDAÇÃO DOS QUESTIONÁRIOS

Os questionários foram aplicados presencialmente pelos agentes de pesquisa por meio de formulários online em plataforma de pesquisa própria da Fundação Ceperj¹. No total, foram entrevistadas 21 mil e 509 pessoas. Das respostas obtidas, foi observado elevado número de questionários com a categoria escolaridade marcada na opção “não sabe ler/escrever”, divergindo das demais pesquisas nacionais² — proporção bastante superior à média, inclusive, do estado do Rio de Janeiro³. Assim, os usuários⁴ cujo número de questionários com o preenchimento mencionado era maior do que 20% foram descartados, em razão da verossimilhança⁵.

Da mesma forma, foram excluídos os questionários que não foram corretamente preenchidos em perguntas obrigatórias, cujo objetivo era traçar o perfil socioeconômico da população fluminense, tais como raça/cor e etnia e sexo e/ou escolaridade, além dos questionários aplicados a menores de idade. Tratou-se, novamente, de uma opção pela idoneidade amostral.

Ainda, importa mencionar que ao fim do segundo questionário havia uma opção que indicava se o entrevistado respondeu todas as perguntas até o final, e, sendo o caso, se tinha abandonado e o motivo pelo qual não teria finalizado o questionário. Aqueles que marcaram que o questionário não foi finalizado por opção do entrevistado também foram desconsiderados⁶.

Após a limpeza e o tratamento dos dados, persistiram 18 mil e 204 entradas no banco de dados, um resultado satisfatório para a definição amostral supramencionada. Assim, seguiu-se com a seleção das entradas dos dados a partir do software livre R, com vistas a torná-las aleatórias a partir dos estratos definidos no desenho da pesquisa. Cada um desses estratos deve ser homogêneo entre os indivíduos, ainda que heterogêneos entre si. Os dados randomizados foram extraídos e utilizados para as análises deste relatório, que, a princípio, traça o perfil socioeconômico dos entrevistados e, em seguida, divide-se conforme os quatro eixos apresentados.

1 A Diretoria de Cooperação Técnica e Desenvolvimento Institucional da Fundação Ceperj elaborou plataforma de pesquisa própria para a coleta dos dados primários — com usabilidade e responsividade — que possibilita tanto o levantamento dos dados colhidos pelo instrumento de pesquisa do tipo *survey* (questionário), como o acompanhamento logístico das equipes de campo, mediante ferramentas para o controle de acessos e para a geolocalização.

2 IBGE. *Índice de Educação no Brasil*. Disponível em: <https://educa.ibge.gov.br/jovens/conheca-o-brasil/populacao/18317-educacao.html>
Acesso em 15 jul. 2022.

3 Veja-se que algumas hipóteses foram relevantes para seguir com o tratamento desses dados. A primeira hipótese aventada era de que o questionário poderia ter sido aplicado em local paupérrimo, o que justificaria número tão elevado de declarantes analfabetos funcionais. Entretanto, o georreferenciamento denunciou que tal hipótese não estava correta. Assim, estabeleceu-se nova hipótese, de má prática na aplicação do questionário. Há uma inflação de número de respondentes analfabetos, talvez porque seja a primeira categoria — nesse sentido, os pesquisadores estariam, portanto, incrementando as respostas. Essa segunda hipótese pareceu viável e, nesta feita, os dados foram revistos para que fossem mais fiéis à realidade.

4 Passíveis de identificação por ID.

5 A opção pela exclusão dessas entradas foi acompanhada pela escolha de manutenção da proporção do número de analfabetos que vem, de forma linear, se mantendo no estado do Rio de Janeiro. A manutenção destes questionários teria temerário impacto na amostra, podendo, inclusive, viesar a análise do uso do Projeto *Esporte Presente*.

6 Estes dados, por sua relevância à aplicação do *survey*, serão analisados *a posteriori*.



**PERFIL
SOCIOECONÔMICO
DOS RESPONDENTES
(AMOSTRA)**

**Tabela 2. Sexo por Cor/Raça ou Etnia.**

COR/RAÇA OU ETNIA	SEXO		
	FEMININO	MASCULINO	TOTAL GERAL
BRANCA	23,43%	20,42%	43,86%
PARDA	15,37%	13,86%	29,23%
PRETA	12,57%	12,15%	24,72%
AMARELA	0,51%	0,72%	1,24%
INDÍGENA	0,4%	0,56%	0,96%
TOTAL GERAL	52,29%	47,71%	100%

Fonte: Fundação Ceperj. Elaboração Própria, COOPOS, 2022.

No tocante ao perfil socioeconômico dos respondentes, observa-se a prevalência do sexo feminino na amostra, representando 52,29% do grupo amostral perante 47,71% de respondentes do sexo masculino.

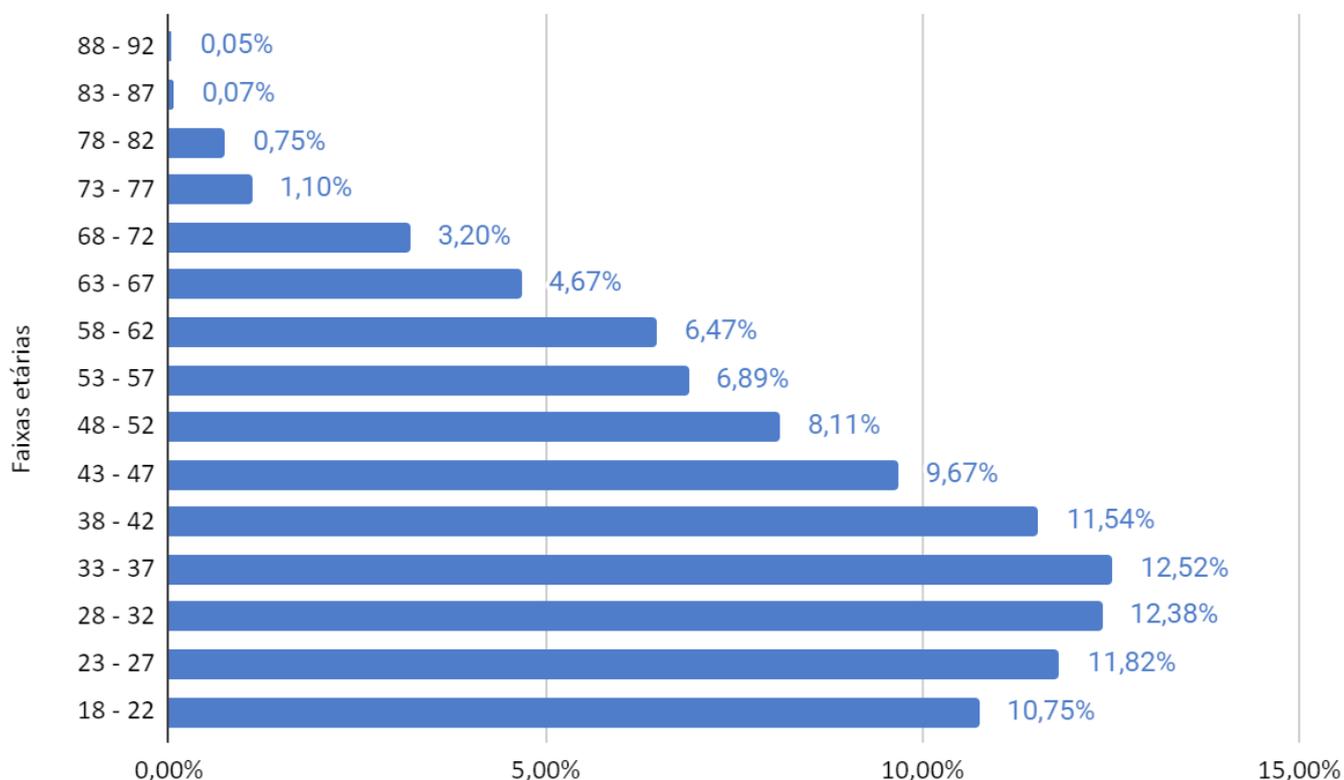
Quanto à cor/raça ou etnia, frise-se que o critério de inserção nos grupos é a autodeclaração. O grupo de menor presença é o indígena, compondo menos de 1% do grupo amostral, formado por 0,4% de mulheres e 0,56% de homens. Em seguida, os indivíduos autodeclarados amarelos compõem 1,24% da amostra, também com a maioria masculina (0,72%). Pessoas brancas totalizam 43,86% dos respondentes, entre as quais 23,43% são do sexo feminino e 20,42% do sexo masculino. Pardos e pretos são, respectivamente, 29,23% e 24,72% da amostra¹. Entre os pardos, 15,37% são mulheres e 13,86% são homens. Já entre os pretos, 12,57% são mulheres e 12,15% homens.

.....

1 Levando em conta que o IBGE entende como negras a soma das pessoas que se reconhecem como pardas e pretas, a soma dessas duas categorias indica que 53,95% dos respondentes compõem esse grupo.



Gráfico 1. Faixas etárias.



Fonte: Fundação Ceperj. Elaboração Própria, COOPOS, 2022.

Os grupos etários dos respondentes são destacados em sua base. Contudo, nota-se que não estão presentes os menores de idade — por razão apresentada na metodologia. Destaque-se, ainda, para fins deste relatório, que o Projeto *Esporte Presente* — cuja proposta é levar esporte e lazer para as comunidades — não restringe a faixa etária do público contemplado. É bem sabido² que é de máxima importância a prática de atividades físicas em todas as idades. Portanto, esta seção não pretende esgotar ou limitar os usuários do Projeto, apenas delinear um perfil etário do estado do Rio de Janeiro.

Isso posto, é possível verificar uma distribuição maior de indivíduos entre 28 e 37 anos: na faixa dos 28 aos 32 anos, a concentração amostral é de 12,38%; e na faixa seguinte, dos 33 aos 37 anos, de 12,52%, tornando-as mais robustas. Os indivíduos dos 23 aos 27 anos compõem 11,82% da amostra, enquanto os indivíduos de 38 aos 42 anos compõem 11,54% do grupo amostral. Em seguida, o grupo de 18 aos 22 anos representa 10,75% dos respondentes, consolidando as categorias de mais exuberância.

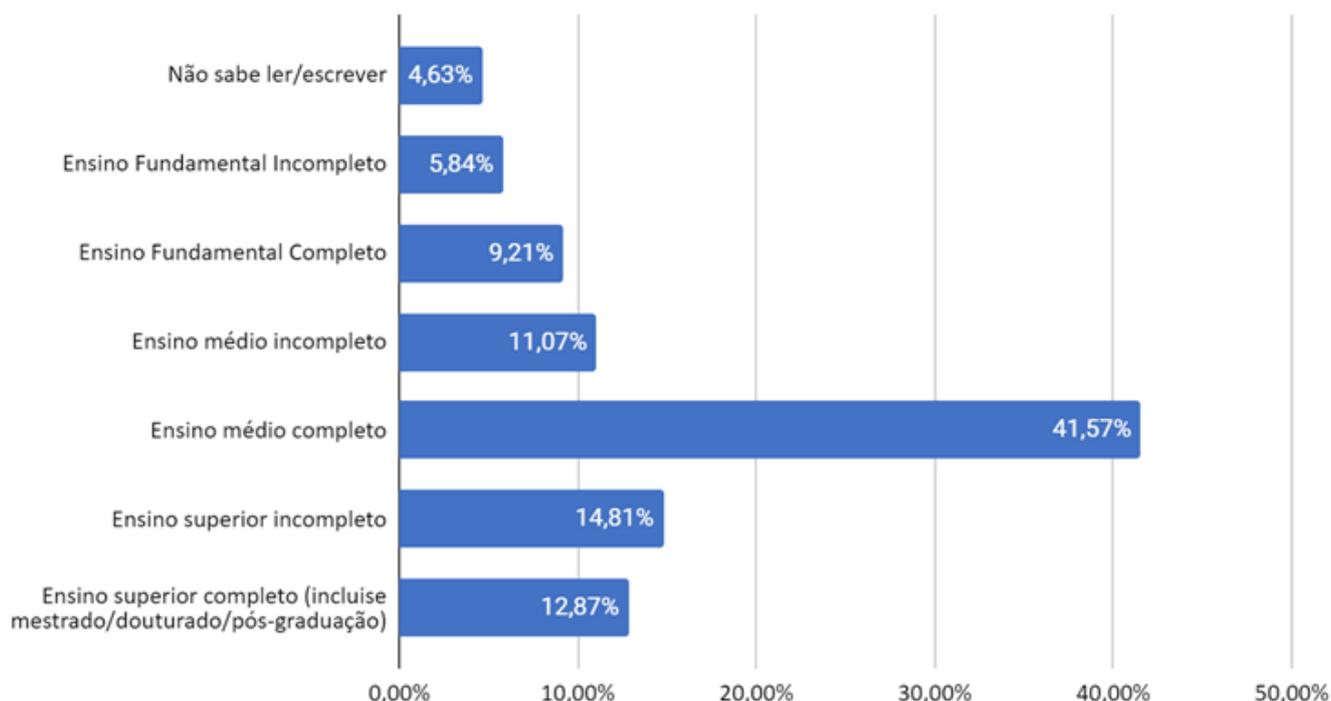
.....

2 Cf. WOO, J. Susie. DERLETH, Christina. STRATTON, John R. LEVY, Wayne C. **The influence of age, gender, and training on exercise efficiency.** *Journal of the American College of Cardiology*. V. 47. N. 5. 2006. Disponível em: <https://www.jacc.org/doi/epdf/10.1016/j.jacc.2005.09.066> Acesso em 15 jul. 2022.



As faixas que seguem dos 42 anos em diante decrescem linearmente em proporção na amostra. Os respondentes que disseram estar entre 43 e 47 anos representam 9,67% da amostra, seguidos por 8,11% dos que afirmaram ter entre 48 e 52 anos. Entre 53 e 57 anos estão 6,89% dos respondentes, ao passo que entre 58 e 62 anos se encontram 6,47% dos entrevistados. Entre 63 e 67 anos representam 4,67% da amostra, enquanto entre 68 e 72 anos, 3,2%. A partir de 73 anos, tem-se os grupos mais reduzidos: 1,1% afirma estar entre 73 e 77 anos; 0,75% entre 78 e 82 anos; 0,07% dos respondentes estava entre 83 e 87 anos. Por fim, o menor grupo, representando 0,05% da amostra, está entre 88 e 92 anos.

Gráfico 2. Escolaridade.

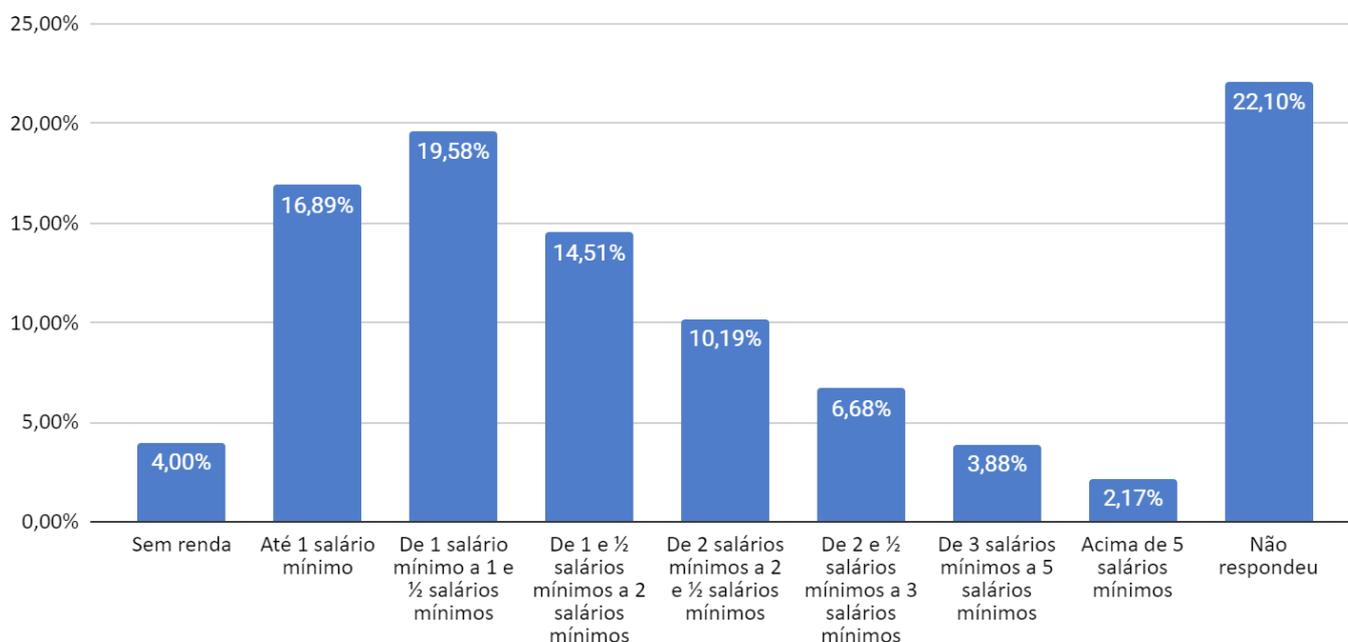


Fonte: Fundação Ceperj. Elaboração Própria, COOPOS, 2022.

A maior parte da amostra afirma já ter completado o ensino médio (41,57%), de acordo com o Gráfico 2, que exibe a escolaridade dos respondentes. Ainda, ingressaram e completaram o ensino superior 12,87% dos respondentes, sem distinção entre graduados e pós-graduados (*lato* ou *stricto sensu*). No entanto, 14,81% ingressaram no ensino superior mas não completaram a graduação.

Entre a formação do ciclo básico, 9,21% dos respondentes concluíram o ensino fundamental, enquanto 5,84% não o concluíram. Tem-se ainda que 11,07% dos entrevistados não concluíram o ensino médio. Por fim, 4,63% não sabem ler/escrever, indicando a possibilidade de não terem ingressado ou dado continuidade no ensino básico.

Gráfico 3. Faixa de renda individual.



Fonte: Fundação Ceperj. Elaboração Própria, COOPOS, 2022.

O perfil econômico da população fluminense pode ser delineado a partir do Gráfico 3. Inicialmente, é imprescindível destacar o alto percentual de entrevistados que preferiu não responder a pergunta (22,1%), confirmando o que a literatura³ demonstra sobre *surveys* compostas pela pergunta sobre renda: além de gerarem um alto número de respondentes que preferem se omitir da questão, também acaba por gerar uma alta assimetria de informação⁴, já que os respondentes não se sentem confortáveis em responder suas faixas de renda⁵.

Aqueles que responderam quanto ganham por mês se concentram, sobretudo, entre as faixas de menor renda. As pessoas que afirmam receber até um salário mínimo⁶ compõem

3 Cf. MOORE, Jeffrey C. STINSON, Linda L. JR, Edward J. Welnaik. **Income Measurement Error in Surveys: a review.** *Journal of Official Statistics*. V. 16. N. 2. 2000. PP. 331-361. Disponível em: <https://www.scb.se/contentassets/ff271eecam694f47ae99b942de61df83/income-measurement-error-in-surveys-a-review.pdf> Acesso em 15 jul. 2022.

4 Cf. AKERLOF, George A. **The Market for "Lemons" Quality Uncertainty and the Market Mechanism.** *The Quarterly Journal of Economics*. V. 84. N. 3. Ago. 1970. PP. 488-500. Disponível em: <https://www.jstor.org/stable/1879431> Acesso em 15 jul. 2022.

5 Existe uma tendência geral de que as pessoas informem seus recebimentos de forma incorreta, especialmente quando eles são baixos ou nulos. Cf. MATHIOWETZ, Nancy A. BROWN, Charlie. BOUND, John. **Measurement Error in Surveys of Low-Income Population.** In: *Studies of Welfare Populations*. PP. 157-179. Disponível em: https://books.google.com.br/books?hl=pt-BR&lr=&id=QRKdAgAAQBAJ&oi=fnd&pg=PT169&dq=questions+of+income+per+person+on+surveys+problems&ots=rWzPOKL_lG&sig=rtC5vN2KYMo1T21adENoD64H86A#v=onepage&q=questions%20of%20income%20per%20person%20on%20surveys%20problems&f=false Acesso em 15 jul. 2022.

6 O valor de referência do salário mínimo utilizado é de R\$1.212,00.



16,89% da amostra. As que recebem de um salário mínimo a um salário mínimo e meio⁷ são 19,58% da amostra — proporção mais alta entre os respondentes.

Os da faixa seguinte, de um salário mínimo e meio até dois salários⁸, são 14,51% da amostra. Essa proporção decresce sequencialmente até a última faixa, composta por aqueles que recebem acima de cinco salários mínimos⁹ — 2,17% da amostra¹⁰. Os respondentes que recebem de dois até dois salários mínimos e meio¹¹ compõem 10,19% do grupo amostral, seguidos pelos que recebem de dois salários e meio a três salários mínimos¹² (6,68%) e os que recebem de três salários a cinco salários mínimos¹³ (3,88%). Se disseram sem renda 4% dos respondentes.



7 De R\$1.213,00 a R\$1.818,00.

8 De R\$1.819,00 a R\$2.424,00.

9 Acima de R\$6.06,00.

10 Note-se que o nonagésimo percentil de renda média brasileira é de R\$3.359,00, ou 2,77 salários mínimos. Isto é, 90% da população brasileira recebe menos que 2,77 salários mínimos. Nesse sentido, é crível afirmar que a parte da população que recebe acima desse valor é considerada privilegiada, visto que se encontra entre os 10% que melhor recebe — ou, os 10% mais ricos do país. No caso em tela, esse grupo é representado pelas barras que dispõe sobre o recebimento acima de 3 salários mínimos. Cf. IBGE. Disponível em: <https://www.ibge.gov.br/estatisticas/sociais/trabalho/9171-pesquisa-nacional-por-amostra-de-domicilios-continua-mensal.html?=&t=destaques> Acesso em 15 jul. 2022.

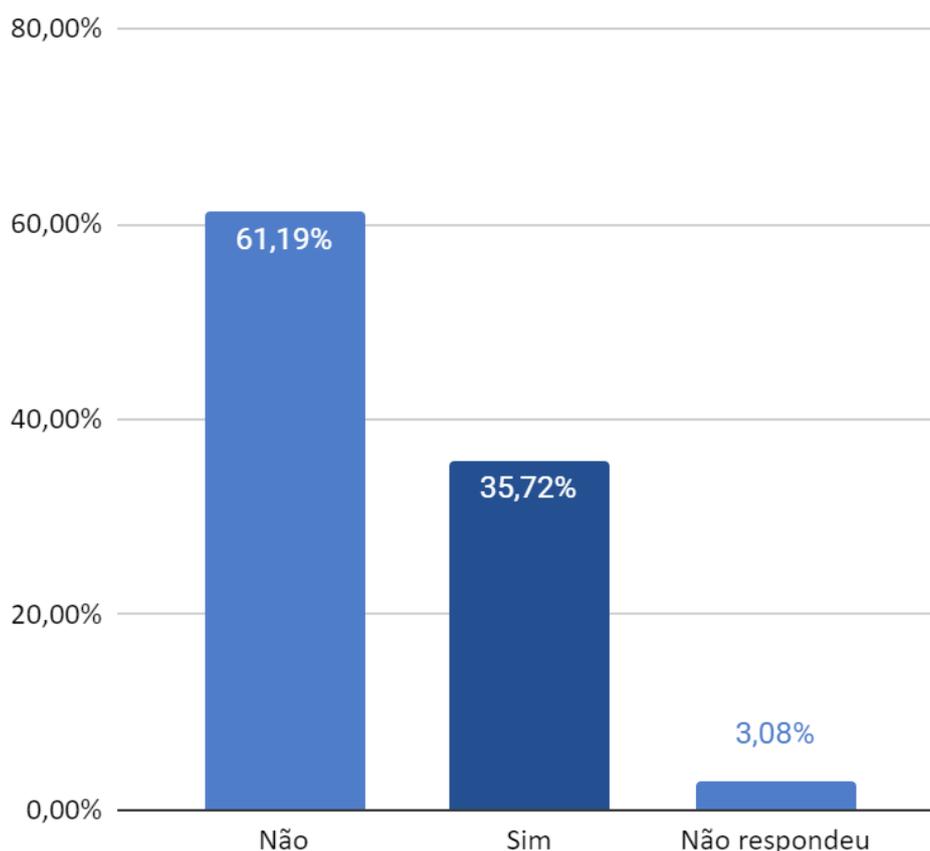
11 De R\$2.425,00 a R\$3.030,00.

12 De R\$3.031,00 a R\$4.242,00.

13 De R\$4.243,00 a R\$6.060,00.

2.1 CONHECIMENTO SOBRE O PROJETO *ESPORTE PRESENTE* — *UM DIREITO DE TODOS*

Gráfico 4. Se conhece ou já ouviu falar sobre o *Projeto Esporte Presente*.



Fonte: Fundação Ceperj. Elaboração Própria, COOPOS, 2022.

Quando perguntados se conhecem ou se já ouviram falar do *Projeto Esporte Presente*, 61,19% dos respondentes responderam negativamente, enquanto 35,72% do grupo amostral afirmou já conhecer o Projeto. Ademais, 3,08% não responderam a questão.



Tabela 3. Se conhece ou já ouviu falar do Projeto *Esporte Presente* por região de moradia¹⁴.

REGIÃO	VOCÊ CONHECE OU JÁ OUVIU FALAR DO PROGRAMA ESPORTE PRESENTE?			
	NÃO	SIM	NÃO RESPONDEU	TOTAL GERAL
METROPOLITANA	60,07%	36,61%	3,32%	100%
NORTE FLUMINENSE	51,67%	47,92%	0,42%	100%
MÉDIO PARAÍBA	62,11%	35,68%	2,2%	100%
BAIXADAS LITORÂNEAS	81,36%	15,45%	3,18%	100%
SERRANA	71,32%	20,59%	8,09%	100%
NOROESTE FLUMINENSE	91,67%	8,33%	-	100%
COSTA VERDE	48%	52%	-	100%
CENTRO-SUL FLUMINENSE	37,5%	61,11%	1,39%	100%
TOTAL GERAL	61,9%	35,72%	3,08%	100%

Fonte: Fundação Ceperj. Elaboração Própria, COOPOS, 2022.

Em termos regionais, as pessoas que afirmam conhecer o Projeto *Esporte Presente* (35,72% do grupo amostral), distribuem-se de forma não linear. Note-se que, no caso da presente análise, utilizou-se o município de moradia do respondente para definir as Regiões de Governo representadas na Tabela 3. Registra-se alto desconhecimento do projeto, sobretudo nas Regiões Noroeste Fluminense (91,67%) e Baixadas Litorâneas (81,36%). Os respondentes que afirmam conhecer o Projeto se concentram no Centro-Sul Fluminense (61,11%), na Costa Verde (52%) e no Norte Fluminense (47,92%).



14 Ressalte-se que, em campo, perguntou-se sobre o "Programa" *Esporte Presente*, motivo pelo qual consta assim na análise realizada nos dados, sem qualquer prejuízo para a compreensão do respondente sobre a iniciativa governamental a qual se referia o pesquisador.

Tabela 4. Sexo por Cor/Raça ou Etnia dos respondentes que conheciam o Projeto *Esporte Presente*.

COR/RAÇA OU ETNIA	SEXO		
	FEMININO	MASCULINO	TOTAL GERAL
BRANCA	23,09%	20,6%	43,69%
PARDA	16,74%	14,65%	31,39%
PRETA	12,56%	10,4%	22,96%
AMARELA	0,59%	0,78%	1,37%
INDÍGENA	0,07%	0,52%	0,59%
TOTAL GERAL	53,04%	46,96%	100%

Fonte: Fundação Ceperj. Elaboração Própria, COOPOS, 2022.

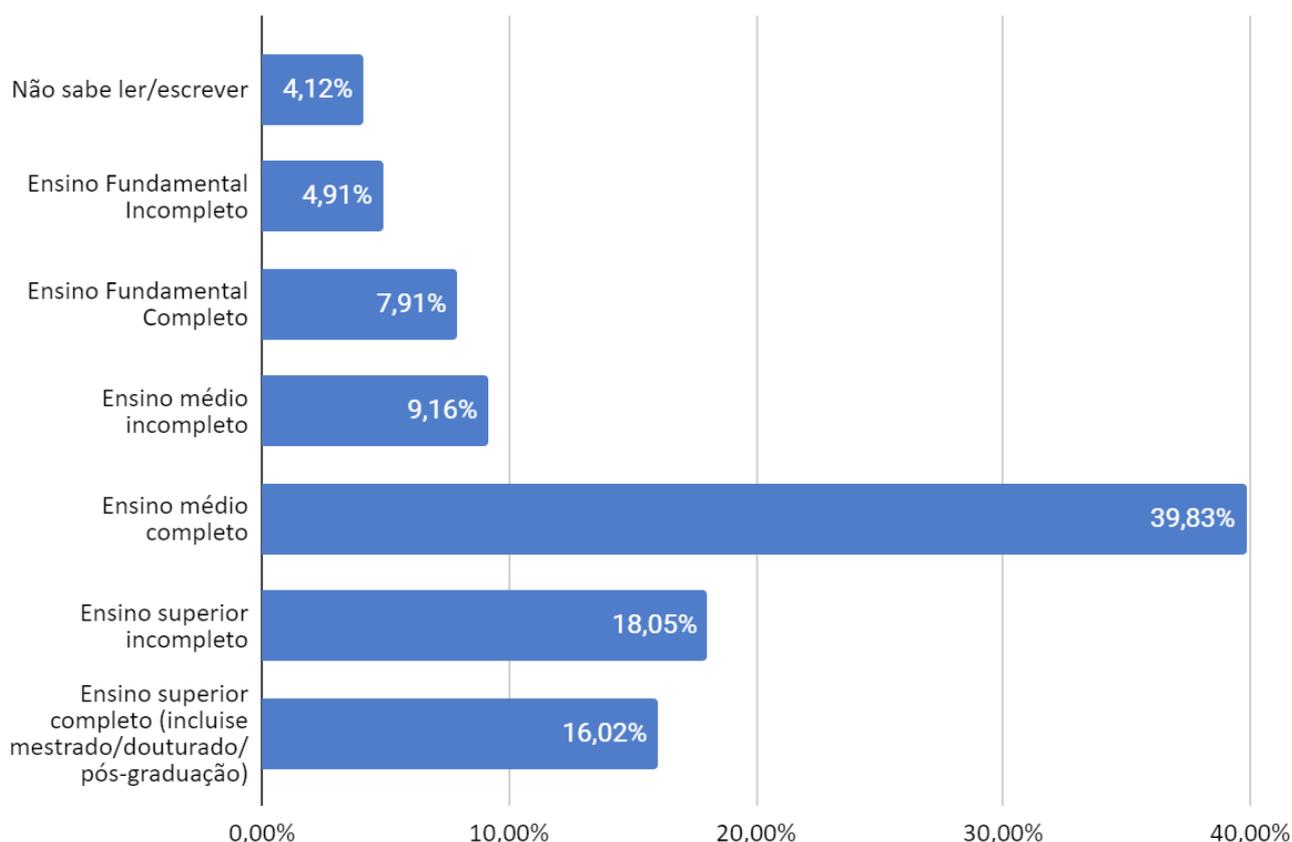
Entre os respondentes que afirmaram conhecer o *Esporte Presente* (35,72% do grupo amostral, conforme o Gráfico 4), 53,04% são mulheres e 46,96% homens. Em ambos os casos, a maioria é branca (43,69%). Os autodeclarados pardos representam 31,39% dos respondentes que afirmaram conhecer o Projeto — dos quais, 16,74% são mulheres e 14,65% homens. Os autodeclarados negros que conhecem o *Esporte Presente* compõem, por sua vez, 22,96% do grupo amostral, entre os quais 12,56% são mulheres e 10,4% homens. Amarelos e indígenas são, respectivamente, 1,37% e 0,59% daqueles que conheciam o Projeto quando perguntados.

Ressalte-se que o Projeto *Esporte Presente* é conhecido pelo percentual expressivamente maior de mulheres e de pessoas autodeclaradas brancas, considerando cor/raça parda e preta categorias separadas¹⁵.

15 Conforme mencionado na nota de rodapé 7, o IBGE entende como negros a soma percentual das populações autodeclaradas parda e preta. Nesse caso, o total de mulheres negras que conhecem o Projeto é superior ao de brancas, compondo 31,3% da amostra. O mesmo ocorreria com o total de homens, que passaria a ser de 25%, superior aos 20,6% de homens brancos que afirmaram conhecer o Projeto.



Gráfico 5. Escolaridade dos respondentes que conheciam o Projeto *Esporte Presente*.

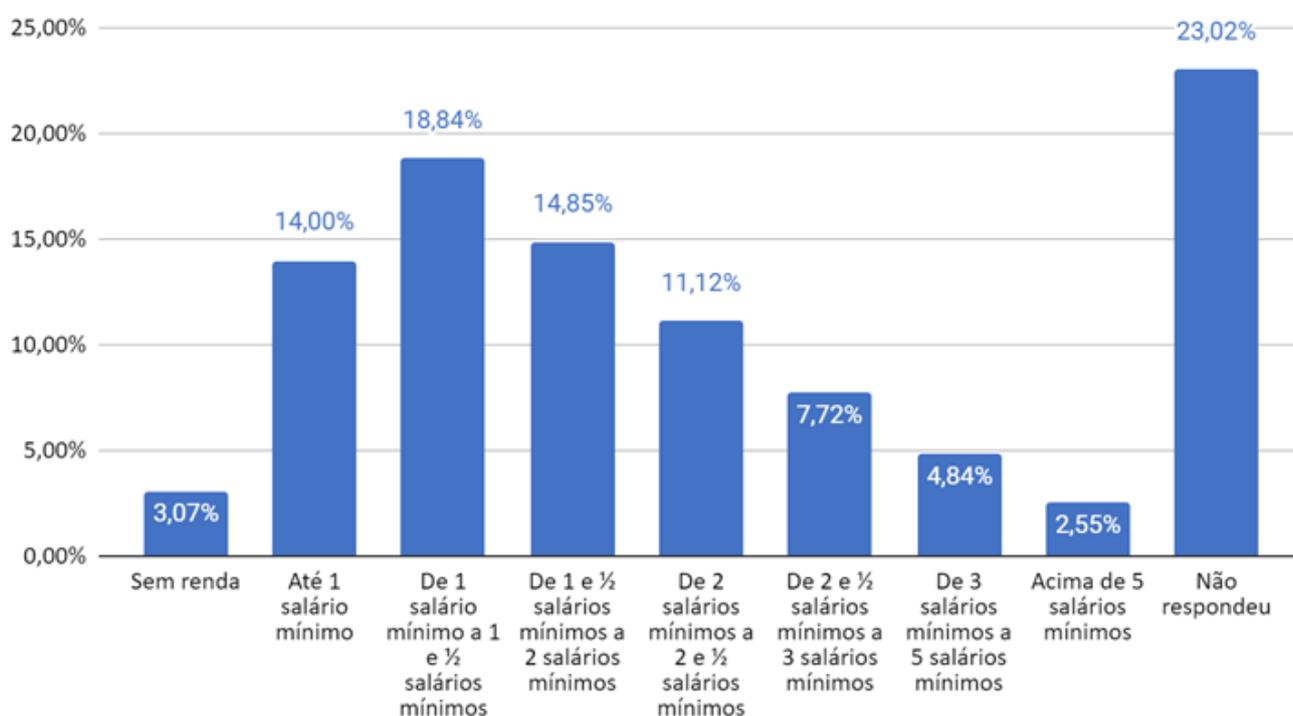


Fonte: Fundação Ceperj. Elaboração Própria, COOPOS, 2022.

Analisando o perfil daqueles que afirmaram conhecer o Projeto *Esporte Presente* de acordo com a sua escolaridade, verifica-se que aqueles respondentes que tiveram mais acesso à escolaridade compõem, também, a maior parcela de entrevistados que conheciam o *Esporte Presente*: 39,83% dos respondentes que completaram o ensino médio; 18,05% dos respondentes que ingressaram no ensino superior, ainda que não o tenham completado; e 16,02% dos respondentes que concluíram o ensino superior afirmam conhecer o Projeto, compondo 73,9% da amostra.

Entre os 26,1% restantes, 9,16% afirmam ter ingressado no ensino médio sem completá-lo; 7,91% completaram o ensino fundamental, ao passo que 4,91% não o completaram. Por fim, 4,12% indicaram que não sabem ler ou escrever.

Gráfico 6. Faixas de renda individual dos respondentes que conheciam o Projeto *Esporte Presente*.



Fonte: Fundação Ceperj. Elaboração Própria, COOPOS, 2022.

Se analisados por faixa de renda¹⁶, os respondentes que disseram conhecer o Projeto se destacam entre aqueles que recebem entre um e três salários mínimos. Responderam afirmativamente 14% da amostra que recebe até um salário mínimo. Na faixa seguinte, entre um salário e um salário e meio, 18,84% disseram conhecer o Projeto *Esporte Presente*. As faixas de renda subsequentes tendem a decrescer, em 11,12% entre os que recebem de dois até dois salários mínimos e meio e 7,72% entre aqueles que recebem dessa faixa até três salários mínimos. Os que recebem mais de três salários mínimos e afirmaram que conhecem o Projeto são 7,39% da amostra. Por fim, 3,07% dos que dizem conhecer o *Esporte Presente* afirmam não ter renda.

Essas categorias equilibram os dados referentes à escolaridade dos respondentes que conheciam o Projeto *Esporte Presente*, exibidos no Gráfico 5. Uma vez que políticas públicas de governo tendem a visar populações carentes desse amparo, o objetivo do Projeto é incluir a todos os cidadãos na prática do esporte e lazer, especialmente aqueles para os quais o acesso se torna improvável e inverossímil em razão da situação socioeconômica e/ou de vulnerabilidade social que atravessam.

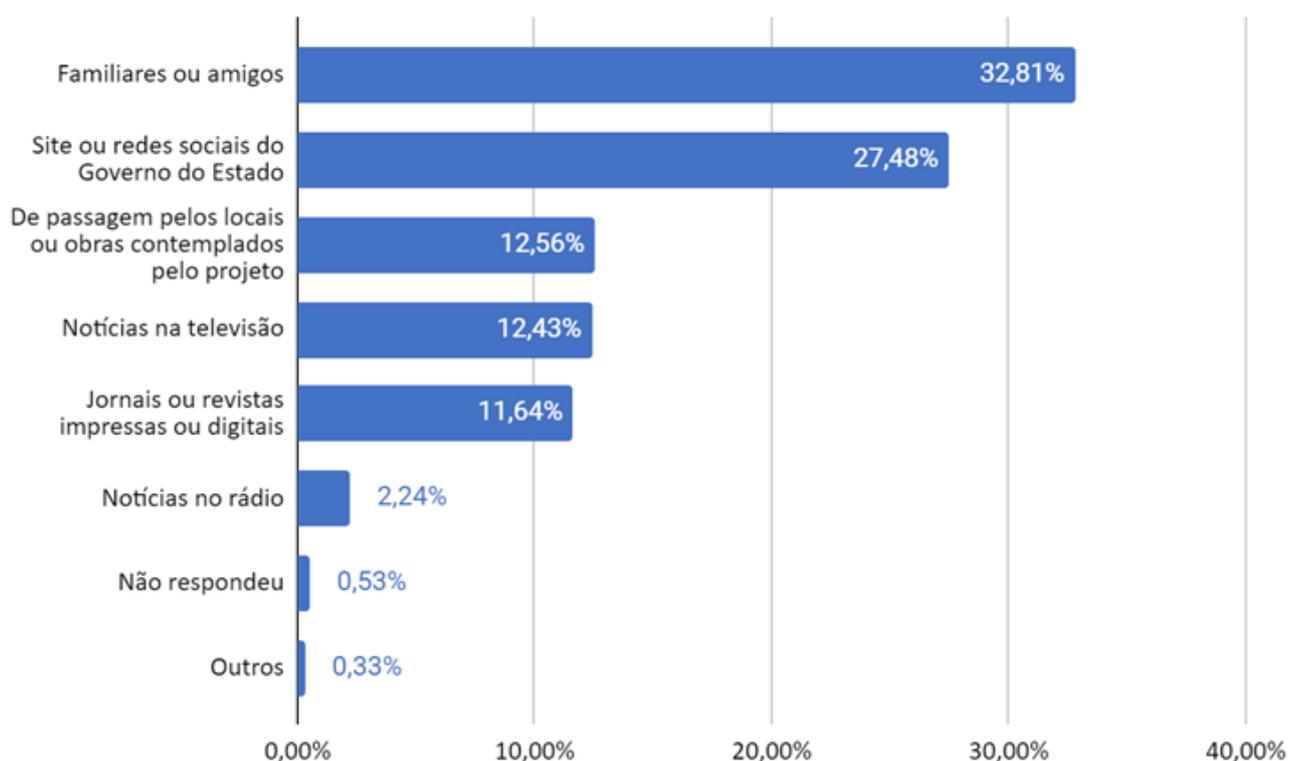
.....

16 Para verificar os intervalos de faixa de renda em reais ver notas de rodapé 12, 13, 14, 15, 17, 18 e 19 do presente documento.



2.2 AVALIAÇÃO DO CONHECIMENTO SOBRE O PROJETO *ESPORTE PRESENTE* — *UM DIREITO DE TODOS*

Gráfico 7. Como o respondente conheceu/ficou sabendo do *Projeto Esporte Presente*.



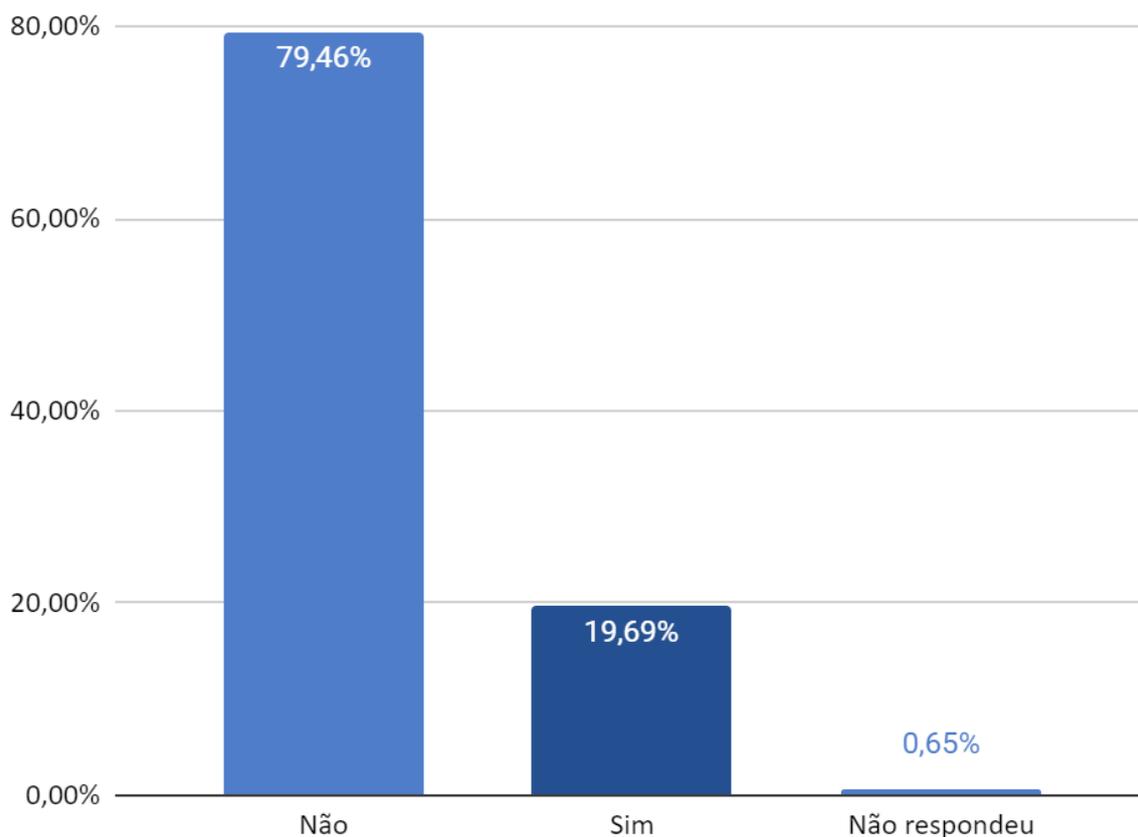
Fonte: Fundação Ceperj. Elaboração Própria, COOPOS, 2022.

Outra questão foi realizada aos respondentes que afirmaram conhecer o *Projeto Esporte Presente*, de forma que se tratava de uma questão sem obrigatoriedade aos que disseram não o conhecer.

A maior parte do grupo que conhece o Projeto (32,81%) disse o ter conhecido por familiares ou amigos — o "boca-a-boca" —, seguida de expressiva parcela (27,48%) que conhece o *Esporte Presente* por meio de sites ou redes sociais do Governo do Estado. Ademais, 12,56% dos respondentes afirmam conhecer o projeto porque passaram por locais contemplados pelas atividades de esporte e lazer, enquanto 12,43% viram em telenotícias. Outras mídias, como jornais e revistas (impressas ou digitais), estiveram presentes em 11,64% das respostas. Radionotícias representam apenas 2,24% das respostas, configurando o meio menos presente de conhecer o projeto. Não responderam 0,53% dos entrevistados e 0,33% indicou outras formas.

2.3 UTILIZAÇÃO DO PROJETO *ESPORTE PRESENTE* — *UM DIREITO DE TODOS*

Gráfico 8. Se os respondentes que conhecem ou ouviram falar sobre o Projeto *Esporte Presente* praticam alguma modalidade de esporte/lazer oferecida pelo *Esporte Presente*.



Fonte: Fundação Ceperj. Elaboração Própria, COOPOS, 2022.

O Gráfico 8 delimita se os respondentes que conhecem ou ouviram falar sobre o Projeto praticam alguma das modalidades de esporte ou lazer oferecidas pelo *Esporte Presente*. Entre as respostas obtidas, 79,46% foram negativas. Em contrapartida, quase 20% da população que conhece o Projeto afirmou participar de alguma modalidade de esporte ou lazer promovida pelo *Esporte Presente*. Apenas uma pequena parcela de 0,65% preferiu não responder.



Tabela 5. Cor/raça ou etnia por sexo dos respondentes que praticam alguma modalidade de esporte/lazer oferecida pelo *Esporte Presente*.

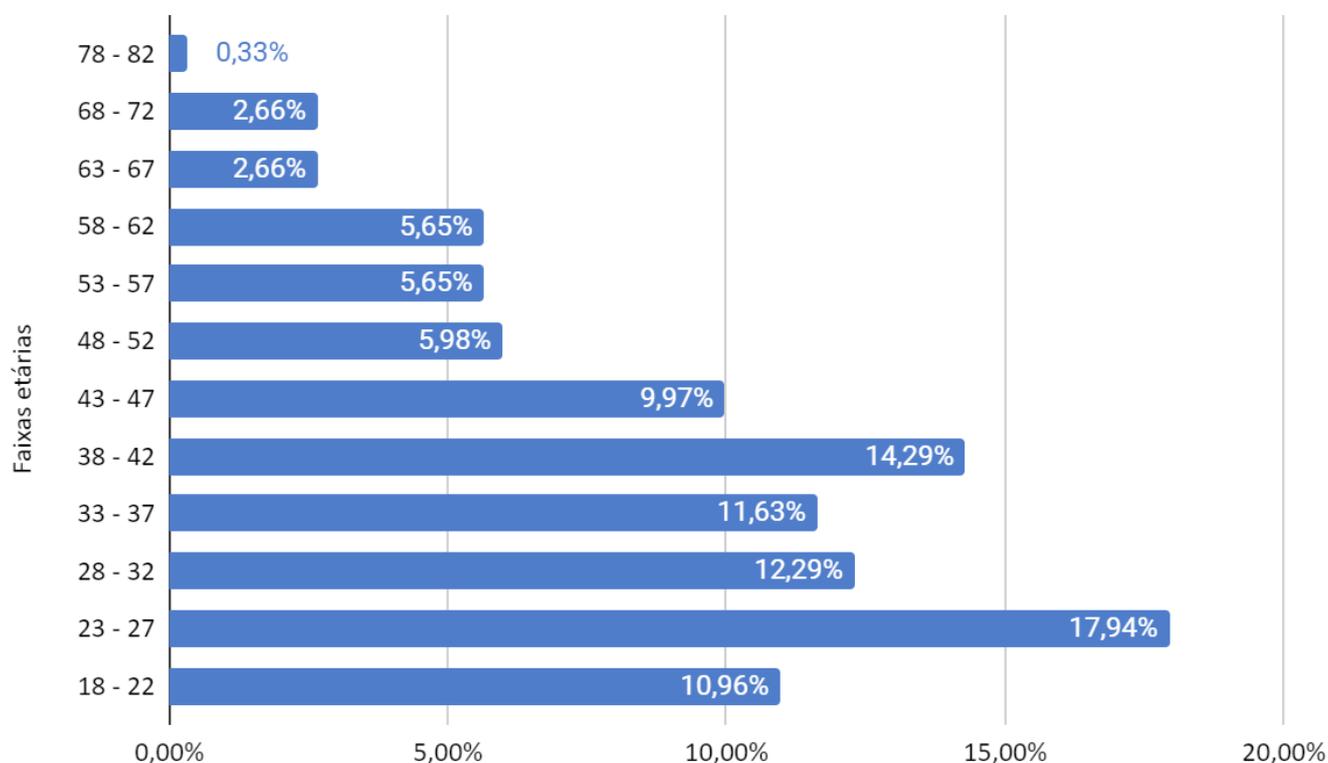
COR/RAÇA OU ETNIA	SEXO		
	Feminino	Masculino	Total geral
BRANCA	19,27%	19,27%	38,54%
PRETA	18,6%	12,29%	30,9%
PARDA	16,94%	12,29%	29,24%
AMARELA	-	1%	1%
INDÍGENA	-	0,33%	0,33%
TOTAL GERAL	54,82%	45,18%	100%

Fonte: Fundação Ceperj. Elaboração Própria, COOPOS, 2022.

Entre os respondentes que participam de alguma das modalidades de esporte ou lazer oferecidas pelo Projeto, destacam-se novamente as mulheres — cerca de 55% do grupo amostral. As mulheres autodeclaradas brancas são 19,27% daquelas que utilizam o *Esporte Presente*, enquanto as pretas são 18,6% do grupo amostral e as pardas, 16,94%. Já os homens — cerca de 45% do estrato amostral — também prevalecem como autodeclarados brancos (19,27%), enquanto pretos e pardos representam 12,29% cada.



Gráfico 9. Faixas etárias dos respondentes que praticam alguma modalidade de esporte/lazer oferecida pelo *Esporte Presente*.



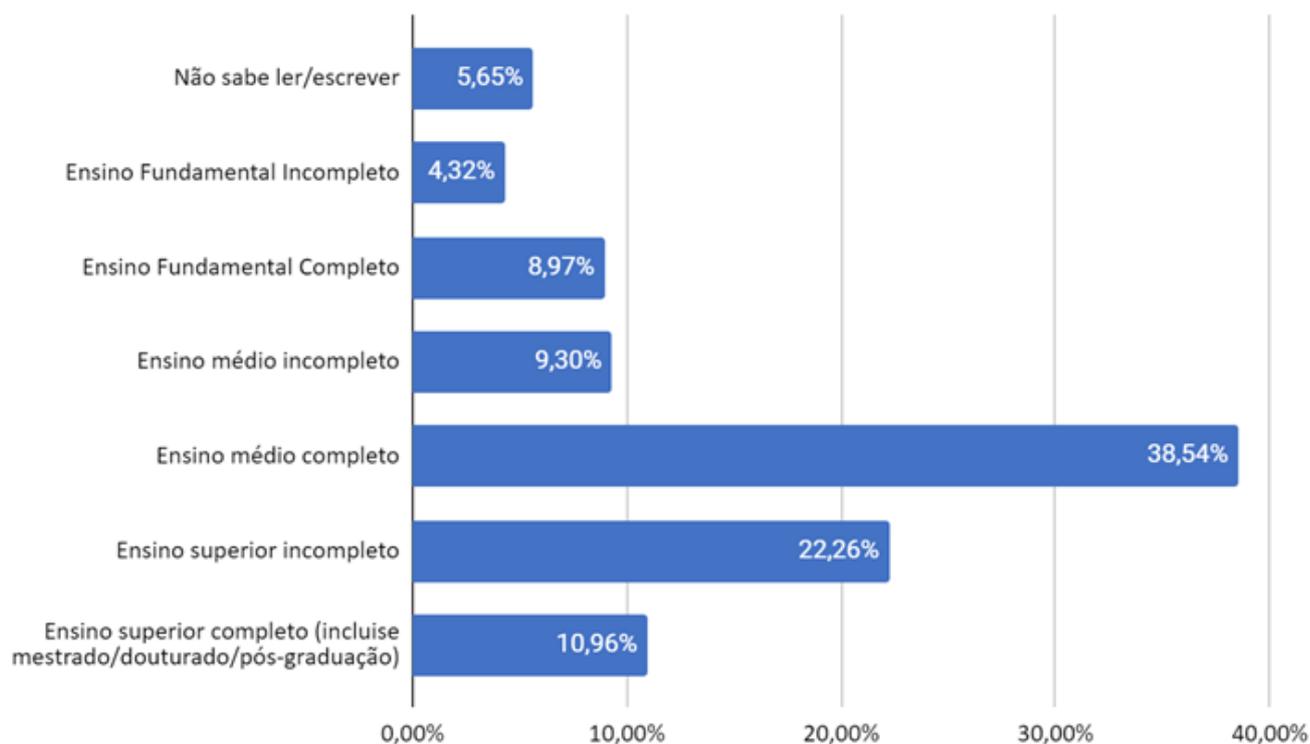
Fonte: Fundação Ceperj. Elaboração Própria, COOPOS, 2022.

No tocante às faixas etárias, participam das atividades do Projeto *Esporte Presente* majoritariamente jovens entre 23 e 27 anos — 17,94% do grupo amostral, de acordo com a pesquisa. Em contrapartida, jovens entre 18 e 22 anos representam 10,96% daqueles que participam do Projeto. Os respondentes entre 28 e 32 anos são 12,29% dos participantes e, entre 33 e 37 anos, 11,63%. Outro destaque é o grupo entre 38 e 42 anos, que compõe 14,29% dos participantes do *Esporte Presente*. Ademais, os respondentes entre 43 e 47 anos constituem cerca de 10% da amostra; as faixas de 48 a 52 anos são 5,98%, enquanto as faixas de 53 a 57 e de 58 a 62 anos representam, cada, 5,65% da amostra. Idosos de 63 a 67 e 68 a 72 anos são, cada, 2,66% da amostra. Pessoas entre 78 e 82 anos formam 0,33% dos que utilizam as atividades do Projeto *Esporte Presente*.

Dessa forma, destaca-se a atuação do Projeto para todas as faixas etárias. Mais uma vez, é interessante frisar que as perguntas realizadas não contemplam menores de idade, o que limita as respostas para a atuação do Projeto apenas àqueles maiores de idade — fato que está em desarmonia com a realidade do *Esporte Presente*, que também tem modalidades voltadas para crianças e adolescentes. Por isso, a pesquisa a ser realizada pelo Projeto com o público-alvo trará informações compatíveis com a realidade de atuação do Projeto, porém cabe ressaltar a importância da presente pesquisa à avaliação do impacto do Projeto na população em geral do estado do Rio de Janeiro.



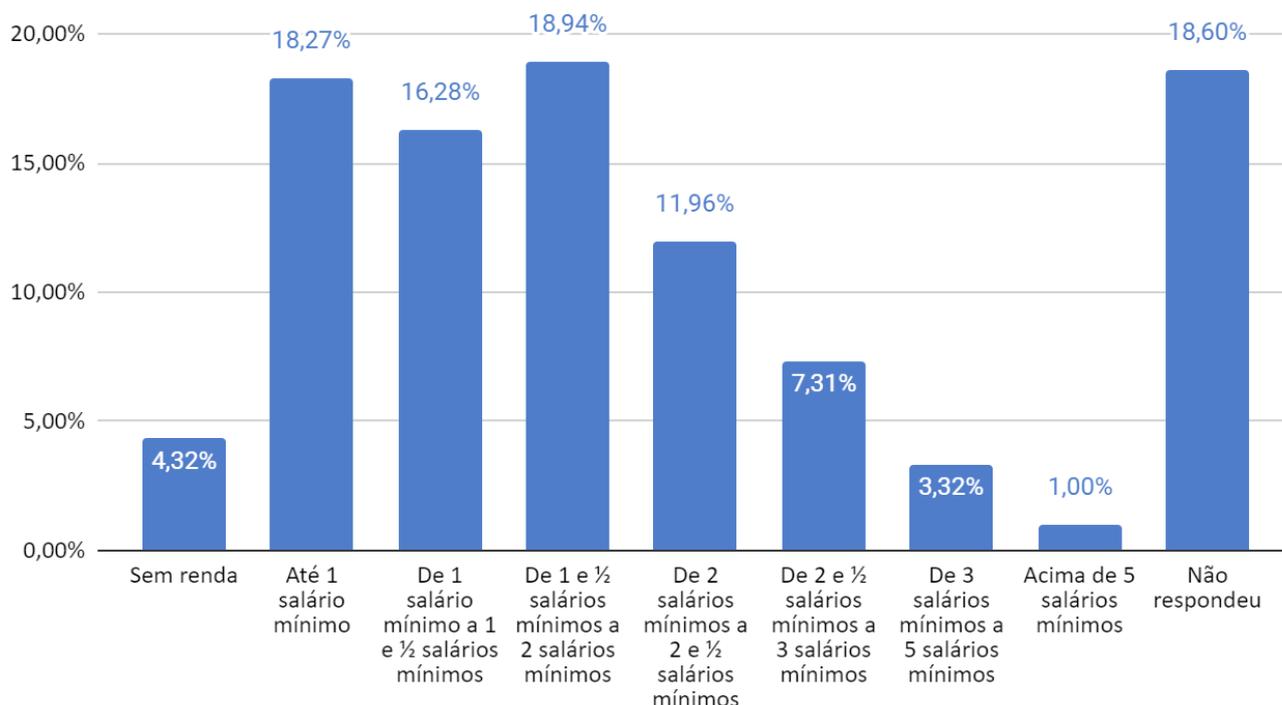
Gráfico 10. Escolaridade dos respondentes que praticam alguma modalidade de esporte/lazer oferecida pelo *Esporte Presente*.



Fonte: Fundação Ceperj. Elaboração Própria, COOPOS, 2022.

O perfil de escolaridade dos indivíduos que utilizam pelo menos uma das modalidades de esporte e lazer oferecidas pelo Projeto pode ser verificado no gráfico acima. Os que afirmaram não saber ler e escrever são 5,65% dos usuários do *Esporte Presente*; já os que ingressaram no ensino fundamental, ainda que não tenham completado, compõem 4,32% e, os que completaram, 8,97%. Aqueles que ingressaram no ensino médio e utilizam o *Esporte Presente* são maioria: os que não o completaram são 9,3% dos usuários e os que completaram, 38,54% da amostra. Também é expressivo o percentual de usuários que, pelo menos, ingressou no ensino superior (22,26%), Desses, foram 10,96% que o completaram e utilizam as modalidades do *Esporte Presente*.

Gráfico 11. Faixas de renda individual dos respondentes que praticam alguma modalidade de esporte/lazer oferecida pelo *Esporte Presente*.



Fonte: Fundação Ceperj. Elaboração Própria, COOPOS, 2022.

O perfil econômico dos respondentes que participam de alguma das modalidades de esporte e lazer do Projeto *Esporte Presente* está disposto no Gráfico 11, que apresenta as faixas de renda individuais¹⁷ desses entrevistados.

Destacam-se os participantes que recebem até um salário mínimo (18,27%) e de um salário mínimo e meio a dois salários (18,94%). Os entrevistados que não informaram a renda também são parte expressiva dos usuários do *Esporte Presente*, compondo 18,6% da amostra. Além disso, os respondentes que recebem de um salário a um salário e meio compõem 16,28% dos usuários do projeto. A faixa seguinte, de dois até dois salários mínimos e meio, compõe cerca de 12% dos respondentes que utilizam o Projeto.

Responderam que utilizam as modalidades 7,31% daqueles que recebem entre dois salários mínimos e meio e três salários mínimos, bem como 4,32% que dizem não ter renda são usuários do *Esporte Presente*. Entre aqueles de renda mais alta, 3,32% recebem de três a cinco salários mínimos. Por fim, os que recebem acima de cinco salários mínimos perfazem 1% dos usuários.

.....

¹⁷ Para verificar os intervalos de faixa de renda em reais ver notas de rodapé 12, 13, 14, 15, 17, 18 e 19 do presente documento.



2.4 RELEVÂNCIA DO INVESTIMENTO PÚBLICO EM PROJETOS SOCIAIS COM BASE NO PROJETO ESPORTE PRESENTE – UM DIREITO DE TODOS

Tabela 6. O quão relevante os respondentes consideram o investimento público em projetos como o *Esporte Presente* por região de moradia.

REGIÃO	QUÃO RELEVANTE VOCÊ CONSIDERA INVESTIMENTOS PÚBLICOS COMO O ESPORTE PRESENTE?						TOTAL GERAL
	MUITO IMPORTANTE	IMPORTANTE	MEDIANO	ÀS VEZES É IMPORTANTE	NÃO É IMPORTANTE	NÃO RESPONDEU	
BAIXADAS LITORÂNEAS	54,55%	40%	4,55%	0,45%	-	0,45%	100%
CENTRO-SUL FLUMINENSE	63,89%	31,94%	4,17%	-	-	-	100%
COSTA VERDE	86,67%	13,33%	-	-	-	-	100%
MÉDIO PARAÍBA	45,81%	45,81%	4,85%	1,76%	1,32%	0,44%	100%
METROPOLITANA	50,56%	35,96%	7,19%	3,01%	0,96%	2,32%	100%
NOROESTE FLUMINENSE	9,52%	89,29%	1,19%	-	-	-	100%
NORTE FLUMINENSE	44,17%	46,25%	5%	2,5%	1,25%	0,83%	100%
SERRANA	34,56%	39,71%	6,62%	1,47%	2,21%	15,44%	100%
TOTAL GERAL	49,7%	37,97%	6,5%	2,57%	0,93%	2,34%	100%

Fonte: Fundação Ceperj. Elaboração Própria, COOPOS, 2022.

Quando perguntados sobre a relevância do investimento público em projetos como o *Esporte Presente*, os respondentes tinham como opções cinco graduações de importância: “muito importante”, “importante”, “mediano”, “às vezes é importante” e “não é importante”. Também foram incluídos dados sobre as pessoas que preferiram não responder à questão. As avaliações qualitativas sobre o investimento são majoritariamente positivas. Isto é, destacam-se as duas primeiras categorias positivas na análise dos entrevistados sobre investimento público em projetos como o *Esporte Presente*.

Em termos regionais, a Costa Verde se destaca como a Região que mais avalia esses investimentos públicos como muito importantes, representando 86,67% do seu grupo amostral. Essa Região se distingue por não haver registro de questionários que não considerassem relevante o investimento: os 13,33% restantes dos respondentes consideraram importantes iniciativas públicas como o *Esporte Presente*.

Nesse panorama, 63,89% dos respondentes da Região Centro-Sul Fluminense consideram esse tipo de investimento muito importante, seguidos de 31,84% que o consideram im-

portante. Apenas 4,17% dos respondentes dessa Região consideraram a importância de investimento mediana, sem avaliações negativas.

Já nas Baixadas Litorâneas, que se destacaram na Tabela 3 por 81,36% dos entrevistados terem declarado conhecer o Projeto, 54,55% dizem ser investimento muito importante, enquanto 40% consideraram importante, configurando ampla maioria de avaliações positivas. Nesse caso, ainda 4,55% disseram ter importância mediana, enquanto 0,45% respondeu às vezes ser importante. Uma pequena margem optou por não responder.

A Região Metropolitana fluminense também teve ampla avaliação positiva no que concerne à importância do investimento público em projetos como o *Esporte Presente*: 50,56% disseram ser muito importante e 35,96% importante. Avaliaram ser mediano 7,19% dos respondentes, enquanto 3,01% disseram às vezes ser importante. Apenas 0,96% afirmou não ser importante, enquanto 2,32% preferiram não responder.

A Região do Médio Paraíba, na qual o conhecimento do *Esporte Presente* também foi expressivo (62,11%), registrou projetos como esse sendo muito importantes e importantes no mesmo percentual (45,81%) — consolidando expressiva margem de avaliações positivas de importância. A categoria “mediano” obteve 4,85% das respostas, “às vezes é importante” foi opção de 1,76% dos respondentes e “não é importante” de 1,32%. Absteve-se de responder 0,44%.

A avaliação do investimento público no Norte Fluminense teve 44,17% dos respondentes afirmando ser muito importante e 46,25% ser importante para a Região — novamente, a maioria dos entrevistados. Responderam como de importância mediana 5% da amostra, enquanto 2,5% afirmaram às vezes ser importante. Apenas 1,25% disse não ser importante. Os demais respondentes, 0,83% do grupo amostral, não respondeu a questão.

A Região Serrana se destaca pela grande quantidade de entrevistados que preferiu não responder essa questão (15,44%). Entre aqueles que avaliaram positivamente a importância de investimentos públicos como o *Esporte Presente* na Região estão 34,56% na categoria “muito importante” e 39,71% na categoria “importante”. Os que avaliaram como de mediana importância são 6,62% da amostra, enquanto aqueles que disseram não ser importante são 2,21%. Os respondentes que afirmaram às vezes ser importante estão em menor número, configurando 1,47% do grupo amostral da região.

O Noroeste Fluminense impressiona por ter mais de 90% dos respondentes que afirmam conhecer o Projeto *Esporte Presente*. Novamente, chama atenção pelo baixo número de avaliações de relevância na categoria “muito importante”, com 9,52% das respostas. Contudo, é imprescindível destacar que 89,29% dos entrevistados consideraram importantes os investimentos públicos dessa natureza na região. Apenas 1,19% marcou a opção “mediano”. As demais opções não foram consideradas. Portanto, tem peso relevante no tocante ao investimento público.

Nesta feita é imprescindível destacar que a pertinência do investimento público em projetos como o *Esporte Presente* foi afirmativamente avaliada em 87,67% dos questionários, quando somadas às categorias “muito importante” e “importante” em todas as regiões. Trata-se de uma avaliação bastante relevante, especialmente se contraposta aos 6,5% de



avaliações medianas, 2,57% das que consideram às vezes importante e menos de 1% que não considera importante o investimento.

Tabela 7. O quão relevante os respondentes consideram o investimento público em projetos como o *Esporte Presente* por faixa de renda individual.

FAIXA DE RENDA INDIVIDUAL	QUÃO RELEVANTE VOCÊ CONSIDERA INVESTIMENTOS PÚBLICOS COMO O ESPORTE PRESENTE?						
	MUITO IMPORTANTE	IMPORTANTE	MEDIANO	ÀS VEZES É IMPORTANTE	NÃO É IMPORTANTE	NÃO RESPONDEU	TOTAL GERAL
SEM RENDA	1,96%	1,52%	0,3%	0,07%	0,07%	0,07%	4%
ATÉ 1 SALÁRIO MÍNIMO	7,64%	6,87%	0,91%	0,58%	0,35%	0,54%	16,89%
DE 1 SALÁRIO MÍNIMO A 1 E ½ SALÁRIOS MÍNIMOS	10,3%	6,82%	1,33%	0,37%	0,21%	0,54%	19,58%
DE 1 E ½ SALÁRIOS MÍNIMOS A 2 SALÁRIOS MÍNIMOS	8,06%	4,74%	0,93%	0,26%	0,09%	0,42%	14,51%
DE 2 SALÁRIOS MÍNIMOS A 2 E ½ SALÁRIOS MÍNIMOS	4,88%	4,14%	0,72%	0,16%	0,02%	0,26%	10,19%
DE 2 E ½ SALÁRIOS MÍNIMOS A 3 SALÁRIOS MÍNIMOS	3,57%	2,34%	0,4%	0,23%	-	0,14%	6,68%
DE 3 SALÁRIOS MÍNIMOS A 5 SALÁRIOS MÍNIMOS	2,34%	1,31%	0,14%	0,05%	-	0,05%	3,88%
ACIMA DE 5 SALÁRIOS MÍNIMOS	1,33%	0,72%	0,07%	0,05%	-	-	2,17%
NÃO RESPONDEU	9,6%	9,51%	1,68%	0,79%	0,19%	0,33%	22,1%
TOTAL GERAL	49,7%	37,97%	6,5%	2,57%	0,93%	2,34%	100%

Fonte: Fundação Ceperj. Elaboração Própria, COOPOS, 2022.

Note-se, ainda, que a faixa de renda individual não parece ser relevante para o respondente determinar sua percepção sobre os investimentos públicos em projetos como o *Esporte Presente* em categorias de grau de importância — dado que a distribuição, conforme se percebe na Tabela 6, não salienta nenhuma discrepância notável.



**DESENHO
AMOSTRAL PARA
PESQUISA COM
O PÚBLICO-ALVO**



Como exposto anteriormente, em síntese, o Projeto *Esporte Presente* — *Um direito de todos* reconhece o esporte como instrumento de promoção da educação, lazer, saúde e bem-estar coletivos. Nesse sentido, e em consonância com o princípio da indissociabilidade (previsto no artigo 207 da Constituição¹), os Núcleos Sociais Esportivos (NSEs) aliam a pesquisa científica de alto nível à extensão, compreendendo-a como elemento fundamental na interlocução entre a ciência e a sociedade — em sentido próximo ao que Giddens (1996, p. 17)² denominou como “dupla hermenêutica”.

Em linhas gerais, o capítulo anterior permitiu compreender, em larga medida, o público que utiliza o *Esporte Presente*. Porém, faz-se necessário identificar o perfil do público-alvo, sobretudo à luz das singularidades socioeconômicas que os diferentes grupos sociais envolvidos possivelmente possuem (afinal, tais particularidades estão inscritas nos termos da probabilidade). Em outras palavras, com a finalidade de traçar o perfil socioeconômico da população atendida nos NSEs do projeto, além de compreender as circunstâncias e efeitos do acesso ao esporte e ao lazer — principalmente, em localidades de vulnerabilidade social no estado —, elaborou-se instrumento de coleta de dados, o questionário do tipo *survey*. O objetivo é alcançar resultados representativos (no sentido estatístico) do público-alvo contemplado pelo Projeto. Para tanto, a pesquisa de campo seguirá o desenho amostral especificado no item abaixo.

3.1 AMOSTRAGEM

Partindo da implementação de 300 núcleos iniciais, o Projeto *Esporte Presente* — *Um direito de todos* conta, hoje, com 1913 NSEs distribuídos no estado do Rio de Janeiro, conforme exhibe a Tabela 8, abaixo. Desse modo, a abrangência da pesquisa é delimitada considerando o universo — o número total de núcleos existentes e que possam vir a existir — no qual será aplicado o processo de amostragem. Parte-se desse modo de um universo flexível ou flutuante à medida que o processo de manutenção e implementação de núcleos se configura como processo contínuo.

Tabela 8. Lista com a distribuição dos NSEs dentro do território do estado do Rio de Janeiro.

REGIÃO	NÚCLEOS
Região Centro-Sul Fluminense	92
Região da Costa Verde	44
Região das Baixadas Litorâneas	120
Região do Médio Paraíba	176
Região Metropolitana	1352
Região Noroeste Fluminense	118
Região Serrana	98

Fonte: Fundação Ceperj.

1 Para saber mais, consulte o Relatório *Esporte Presente* — *Um direito de todos*: Aspectos teóricos e metodológicos.

2 GIDDENS, Anthony. **Novas regras do método sociológico: uma crítica positiva às sociologias interpretativas**. 2. ed. Lisboa: Gradiva, 1996.

Para fins de desenho amostral, os NSEs são considerados unidades elementares da amostra. A técnica de amostragem escolhida foi a amostragem estratificada, que:

consiste na divisão de uma população em grupos (estratos) segundo alguma(s) característica(s) conhecida(s) na população sob estudo, e de cada um desses estratos são selecionadas amostras em proporções convenientes. A estratificação é usada principalmente para resolver alguns problemas como: a melhoria da precisão das estimativas; produzir estimativas para a população toda e subpopulações; por questões administrativas etc.³

A fim de preservar a eficácia da estratégia de estratificação, deve-se prezar pela homogeneidade dos estratos. Portanto, optou-se por uma única estratificação. Haja visto o objetivo de entender as diversas condições da população atendida nos NSEs, não são necessárias outras etapas de estratificação para além da distribuição político-geográfica dos mesmos.

O tamanho inicial do universo é de 2000 NSEs. Todavia, o projeto prevê a criação de novos NSEs ao longo da vigência do mesmo. Tendo em vista esse valor variável do universo, toma-se como hipótese inicial um universo infinito, utilizando-se a seguinte expressão:

$$N = \frac{Z^2 * 0,5^2}{e^2}$$

Onde:

- **N** é o valor do tamanho do espaço amostral;
- **Z** é a constante relacionada ao intervalo de confiança da amostra;
- **0,5** é um valor advindo do fato de não haver um fator de proporcionalidade na amostra; e
- **e** é o valor desejado de erro amostral.

Em seguida, determinou-se que o intervalo de confiança de 95% é o suficiente para o escopo da presente pesquisa. Por sua vez, a constante Z associada ao intervalo de 95% é 1,96. Tal escolha metodológica leva em consideração que o valor de 95% é comumente associado às “boas práticas estatísticas” em praticamente todas as pesquisas científicas de excelência dessa natureza. Em outros termos, entende-se que um intervalo de confiança maior aumentaria significativamente o tamanho da amostra, entretanto, com correspondência pouco significativa na representatividade da pesquisa. Em linhas gerais, observando-se que o denominador da expressão é uma constante, é relativamente fácil compreender que o tamanho da amostra é função do erro amostral selecionado. Avaliou-se então o comportamento da função no intervalo de erro entre [0;10%] — cujos resultados podem ser observados na tabela abaixo:

.....

³ Ver página 93, em: BUSSAB, W.; BOLFARINE, H. **Elementos de amostragem**. São Paulo: Edgar Blucher, 2005.

**Tabela 9.** Relação entre a margem de erro e o tamanho da amostra.

MARGEM DE ERRO ESTIMADA	TAMANHO DA AMOSTRA
0,5%	38416
1%	9604
1,5%	4269
2%	2401
2,5%	1537
3%	1068
3,5%	784
4%	601
4,5%	475
5%	385
5,5%	318
6%	267
6,5%	228
7%	196
7,5%	171
8%	151
8,5%	133
9%	119
9,5%	107
10%	97

Fonte: Elaboração Própria.

Em consonância com o exposto, optou-se pelo erro amostral associado de 2%. Esse erro amostral é satisfatório tanto para garantir a consistência dos resultados, como para reduzir o tamanho da amostra o suficiente para serem aplicadas as proporções da estratificação, de forma que todas as regiões sejam adequadamente representadas. Destarte, com o tamanho da amostra total determinado em 2401 indivíduos para todas as amostras, foram necessárias algumas verificações.

Sublinha-se que só podem ser consideradas amostras retiradas de um universo infinito, e somente se o tamanho da amostra for menor ou igual a 5% do tamanho total do universo⁴. A tabela abaixo relaciona as quantidades supracitadas:



⁴ Ibidem.

**Tabela 10.** Tamanho do universo e sua fração de 5%.

	UNIVERSO	5%
AMOSTRA 1	2000	95

Fonte: Elaboração própria.

Verifica-se assim que a condição não é atendida para esse tamanho de universo. Considera-se ainda que, salvo a excepcionalidade em que a quantidade total de NSEs exceda o valor de 48 mil e 20^5 (o que não é previsto dentro do plano de trabalho), não será possível utilizar essa abordagem. Sendo necessário então aplicar um fator de correção de universos finitos.

A fórmula corrigida para universos finitos é da forma:

$$n = \frac{N * Z^2 * 0,5^2}{(0,5 * Z^2) + (N - 1) * e^2}$$

Onde:

- **N** é o valor do tamanho do universo;
- **n** é o valor do tamanho do espaço amostral;
- **Z** é a constante relacionada ao intervalo de confiança da amostra;
- **0,5** é um valor advindo do fato de não haver um fator de proporcionalidade na amostra; e
- **e** é o valor desejado de erro amostral.

A tabela abaixo contém o tamanho do espaço amostral da amostra inicial utilizando as correções para universos finitos.

Tabela 11. Tamanho da Amostra Inicial.

TAMANHO DA AMOSTRA INICIAL	1091
----------------------------	------

Fonte: Elaboração própria.

Seguindo o processo de estratificação, delimita-se a proporção de NSEs em relação a divisão de regionais. A tabela abaixo apresenta essas proporções:

.....

5 Solução da inequação $0,05x > 2401$.



Tabela 12. Distribuição proporcional dos NSEs dentro da divisão político-geográfica do estado do Rio de Janeiro.

REGIÃO	NÚCLEOS	%
Região Centro-Sul Fluminense	92	4,8%
Região da Costa Verde	44	2,3%
Região das Baixadas Litorâneas	120	6,3%
Região do Médio Paraíba	176	9,2%
Região Metropolitana	1352	70,7%
Região Noroeste Fluminense	118	6,2%
Região Serrana	98	5,1%

Fonte: Elaboração própria.

Aplicando-se a estratificação ao valor do universo inicial, tem-se:

Tabela 13. Distribuição Amostral Inicial Estratificada.

REGIÃO	DISTRIBUIÇÃO
Região Centro-Sul Fluminense	53
Região da Costa Verde	26
Região das Baixadas Litorâneas	69
Região do Médio Paraíba	101
Região Metropolitana	772
Região Noroeste Fluminense	68
Região Serrana	56

Fonte: Elaboração própria.

Entretanto, essa é somente a amostragem inicial. Conforme o aumento da quantidade de NSEs, não só a distribuição proporcional será modificada como também a própria quantidade total da amostra irá crescer. Como não é possível definir *a priori* se a distribuição proporcional de NSEs entre as regiões irá se alterar de forma significativa, faz-se necessário delimitar essa proporcionalidade como fixa ao longo da duração do projeto. Isso implica que os dados da Tabela 13 se manterão inalterados.

Logo, é possível reduzir as variáveis da solução somente ao tamanho total do universo. Com isso, pode-se fazer uma tabela utilizando a equação 2 relacionando o tamanho total do universo ao tamanho total da amostra.

**Tabela 14.** Quantidade total de NSEs x Tamanho da Amostra.

QUANTIDADE TOTAL DE NSES	TAMANHO DA AMOSTRA
1913	1064
1920	1067
1930	1070
1940	1073
1950	1076
1960	1079
1970	1082
1980	1085
1990	1088
2000	1091
2010	1094
2020	1097
2030	1100
2040	1103
2050	1106
2060	1108
2070	1111
2080	1114
2090	1117
2100	1120

Fonte: Elaboração própria.

Pode-se, ainda, definir a distribuição estratificada da amostra por Regiões de Governo para cada desenho amostral definido, conforme a Tabela 15, a seguir.

Tabela 15. Distribuição amostral em função do tamanho total da amostra.

REGIÃO	TAMANHO TOTAL DA AMOSTRA																			
	1064	1067	1070	1073	1076	1079	1082	1085	1088	1091	1094	1097	1100	1103	1106	1108	1111	1114	1117	1120
REGIÃO CENTRO-SUL FLUMINENSE	52	52	52	52	52	52	53	53	53	53	53	53	53	54	54	54	54	54	54	54
REGIÃO DA COSTA VERDE	25	25	25	25	25	25	25	25	26	26	26	26	26	26	26	26	26	26	26	26
REGIÃO DAS BAIXADAS LITORÂNEAS	67	67	68	68	68	68	68	69	69	69	69	69	70	70	70	70	70	70	71	71
REGIÃO DO MÉDIO PARAÍBA	98	99	99	99	99	100	100	100	101	101	101	101	102	102	102	102	103	103	103	104
REGIÃO METROPOLITANA	752	755	757	759	761	763	765	767	769	772	774	776	778	780	782	784	786	788	790	792
REGIÃO NOROESTE FLUMINENSE	66	66	67	67	67	67	67	67	68	68	68	68	68	69	69	69	69	69	69	70
REGIÃO SERRANA	55	55	55	55	56	56	56	56	56	56	57	57	57	57	57	57	57	58	58	58

Fonte: Elaboração própria.

A man and a woman are jogging away from the camera on a paved path in a park. The woman on the left is wearing a bright orange t-shirt and black leggings with a white geometric pattern. The man on the right is wearing a bright yellow-green t-shirt and black shorts. They are surrounded by trees with vibrant autumn foliage in shades of orange, yellow, and red. The scene is captured from a low angle, emphasizing their movement.

CONSIDERAÇÕES FINAIS



O segundo Relatório *Esporte Presente — Um direito de todos* analisa os dados levantados pela pesquisa realizada pelo Observatório de Coordenação Política do PACTO RJ sobre o Projeto *Esporte Presente — Um direito de todos*. Este estudo é também realizado sob responsabilidade da Coordenação de Políticas Sociais. A segunda pesquisa de campo do Observatório buscou avaliar o conhecimento da população sobre diversos programas e projetos implementados pelo Governo do Estado do Rio de Janeiro e ponderar sobre seu acesso e utilização. Um dos projetos questionados na pesquisa é o *Esporte Presente*.

Dessa forma, os principais resultados encontrados por meio dessa pesquisa foram: o perfil das pessoas que indicam conhecer o Projeto *Esporte Presente*; como ficaram sabendo do Projeto; se praticam alguma das modalidades oferecidas; qual o perfil das pessoas que praticam as modalidades; e como avaliam a relevância de investimento por parte do governo em projetos como o *Esporte Presente — Um direito de todos*.

O perfil socioeconômico dos respondentes aponta para o perfil da amostra levantada da população do estado do Rio de Janeiro. O perfil da população mostra maioria de pessoas brancas (43,86%). Entretanto, utilizando a definição do IBGE de negros como a soma das categorias pretos e pardos, a maioria da população se autodeclara negra (53,95%). A faixa etária com maior proporção é a de pessoas de 28 a 37 anos, que representam aproximadamente 1 a cada 4 pessoas. Em relação à escolaridade, a maior parte das pessoas declara ter ensino médio completo. Por fim, apesar da taxa elevada de não resposta para a pergunta sobre renda individual (22,1%), a maior fatia dos entrevistados (34,09%) apresenta renda individual de 1 a 2 salários mínimos (de R\$1.213 a R\$2.424).

Em relação ao conhecimento sobre o Projeto *Esporte Presente*, 35,72% dos entrevistados afirmou conhecer ou ter ouvido falar sobre ele. Dos que conhecem o Projeto, traçou-se novo perfil a fim de comparar com o perfil médio da população entrevistada. Os resultados apontam para um perfil um pouco mais escolarizado, com maior proporção de respondentes com ensino superior completo e incompleto, porém sem muitas mudanças no perfil médio da população. Dessa forma, o perfil permanece majoritariamente de pessoas brancas (43,69%), quando não utilizada a definição do IBGE de pessoas negras — as categorias preto e pardo somadas perfazem 54,35% das pessoas autodeclaradas negras que conhecem o Projeto —, com ensino médio completo (39,83%) e renda de um a dois salários mínimos (33,69%).

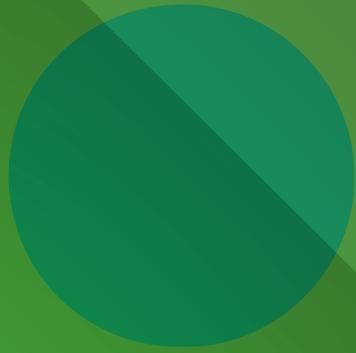
Além do perfil daqueles que têm conhecimento do Projeto, avaliou-se a diferença de conhecimento do Projeto segundo a Região de moradia do respondente. Tal análise mostra que há diferença significativa na proporção de pessoas que conhecem ou não o Projeto, variando de acordo com a área em que vivem no estado. Em suma, as Regiões de Governo que têm maiores proporções de pessoas que conhecem o Projeto *Esporte Presente* são a Costa Verde e o Centro Sul Fluminense. Já as Regiões restantes apresentam proporções superiores de pessoas que desconhecem o Projeto, com destaque para as Regiões do Noroeste Fluminense e Baixadas Litorâneas. As pessoas apontam ter conhecido o Projeto majoritariamente por intermédio de amigos e familiares (32,81%) e depois por sites ou redes sociais do Governo do Estado (27,48%).

Dos que conhecem o Projeto, 19,69% praticam alguma das modalidades de esporte/lazer oferecidas pelo *Esporte Presente*. O perfil das pessoas que utilizam as atividades oferecidas pelo Projeto se altera relativamente ao perfil geral da população, sendo menor a proporção de pessoas brancas (38,54%) comparativamente e maior de pessoas negras (60,14%). As faixas etárias com maior proporção são de pessoas de 23 a 27 anos (17,94%) e de 38 a 42 anos (14,29%). Apesar da escolaridade com maior proporção ser a de pessoas com ensino médio completo (38,54%), vale ressaltar a elevada proporção de pessoas com ensino superior incompleto (22,26%). Além disso, as principais faixas de renda da população entrevistada que pratica atividades do Projeto *Esporte Presente* é a de um salário mínimo e meio a dois salários mínimos (18,94%) e até um salário mínimo (18,27%).

Por fim, em relação à relevância de investimentos em Projetos como o *Esporte Presente*, de maneira geral a população avalia como sendo importantes ou muito importantes. De forma específica, os moradores da Região da Costa Verde avaliam majoritariamente os investimentos como muito importantes (86,67%), ao passo que os moradores da Região do Noroeste Fluminense como sendo importantes (89,29%). Importa mencionar que a faixa de renda individual não parece ser relevante para o respondente determinar a avaliação de investimentos públicos em projetos como o *Esporte Presente* — *Um direito de todos*.

Os dados obtidos neste relatório permitem compreender, em larga medida, o público que atualmente utiliza o projeto. À vista disso, faz-se necessário identificar o perfil socioeconômico do público-alvo atendido nos Núcleos Sociais Esportivos, para compreender as circunstâncias e efeitos do acesso ao esporte e ao lazer — principalmente em localidades em vulnerabilidade social no estado do Rio de Janeiro. Para tanto, aliado ao instrumento de coleta de dados (o questionário do tipo *survey*), a pesquisa de campo do Projeto *Esporte Presente* — *Um direito de todos* seguirá o desenho amostral especificado no capítulo quatro.





**ESPORTE
PRESENTE**
UM DIREITO DE TODOS



CEPERJ



**GOVERNO DO ESTADO
RIO DE JANEIRO**